

# ...por que eles não fizeram isso antes?

No início era o Copland.

O sistema que ia levar o Mac OS ao século XXI, mas sem perder a compatibilidade com programas e máquinas antigas. Demorou, mas a Apple percebeu que essa era uma missão impossível.

O Projeto Copland foi abortado, mas nem tudo foi perdido.

Várias de suas funções foram aproveitadas no sistema lançado em 22 de julho pela Apple.

A MACMANIA testou o Mac OS 8 e mostra a cara do novo sistema.

por LUIZ FERNANDO DIAS\*

## Cirurgia plástica

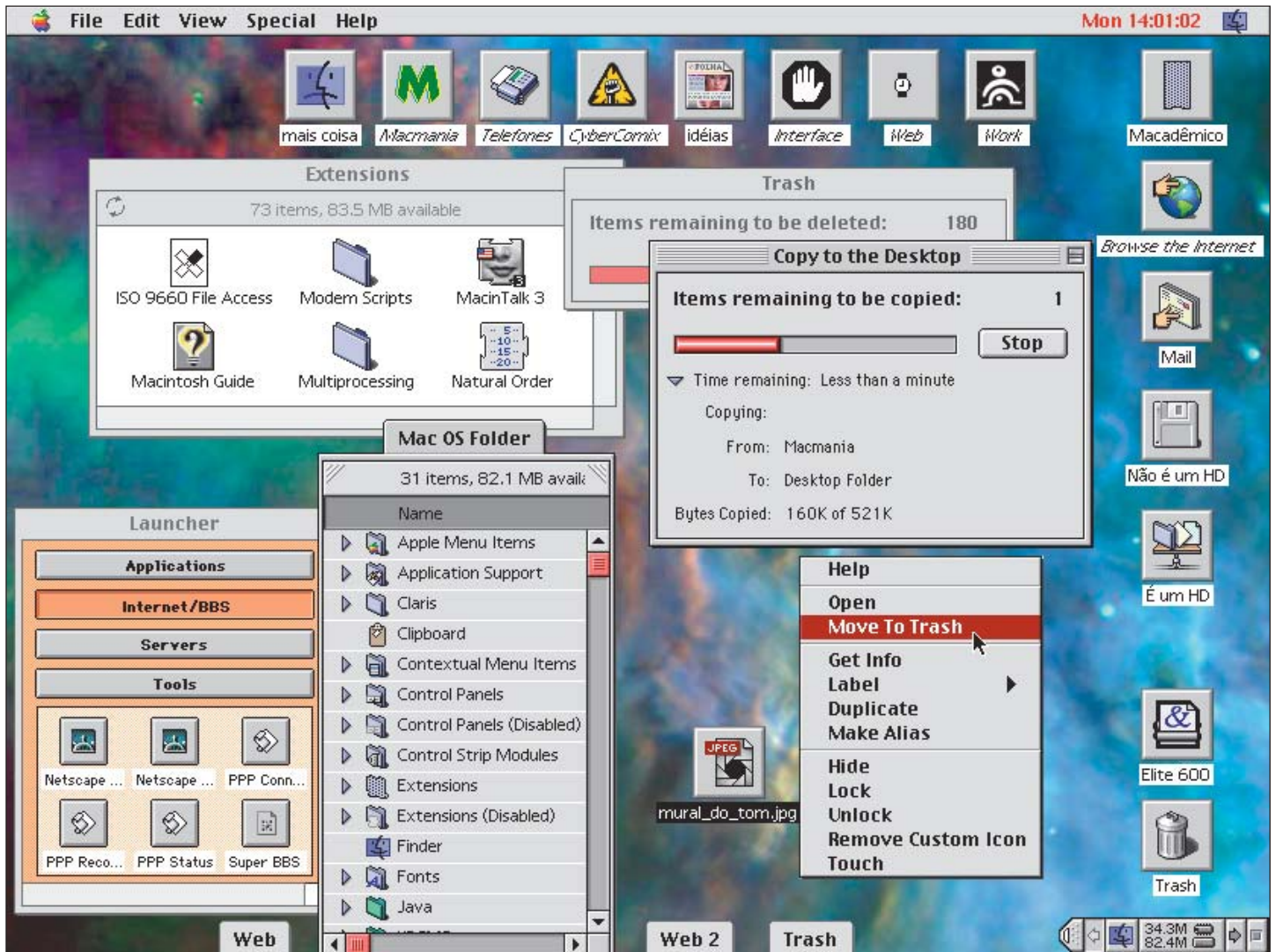
O Mac OS 8 é a primeira versão do sistema desde o System 7.0 a trazer mudanças significativas no modo como os arquivos e pastas são visualizados pelo Finder. A metáfora de documentos dentro de pastas continua firme e forte. Mas agora as pastas podem virar botões, podem abrir sozinhas, existem cinco tipos de cursor diferentes e outras novidades responsáveis pelo grande impacto visual da nova versão.

Você pode trocar a fonte dos menus de Chicago para uma tal de Charcoal, que é simplesmente uma versão modificada da Chicago, e nem de longe tão bonita como a Espy Sans, usada no Newton OS e pela famosa extensão Aaron.

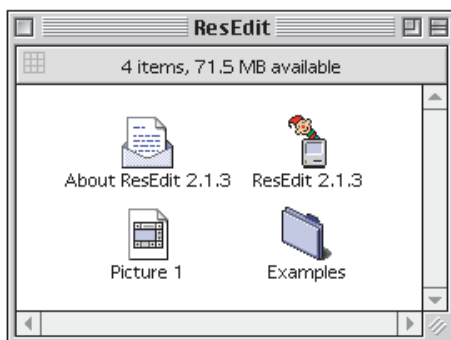
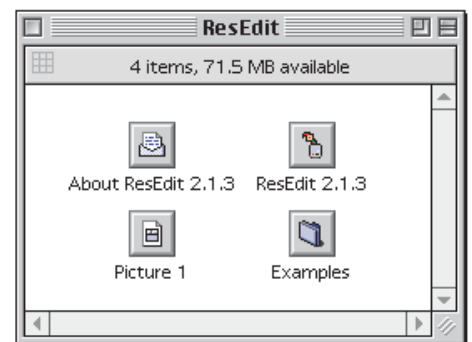
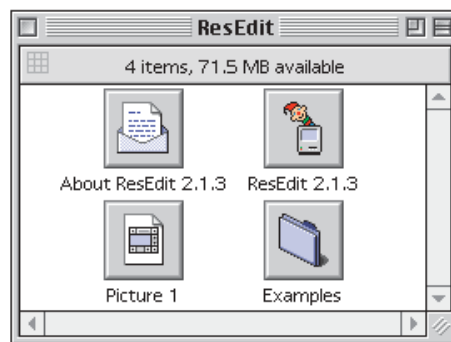
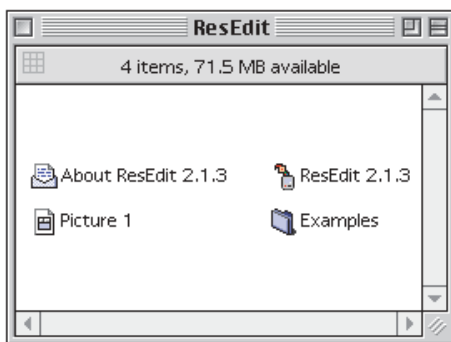
Todos os ícones genéricos passaram a ter uma aparência 3D, especialmente as pastinhas, que ficam de pé em diagonal. As janelas e menus ganharam beiradas 3D e tons cinzentos.

A apresentação do conteúdo das janelas pode ser modificado através de dois submenus do Finder: Preferences e View Options.

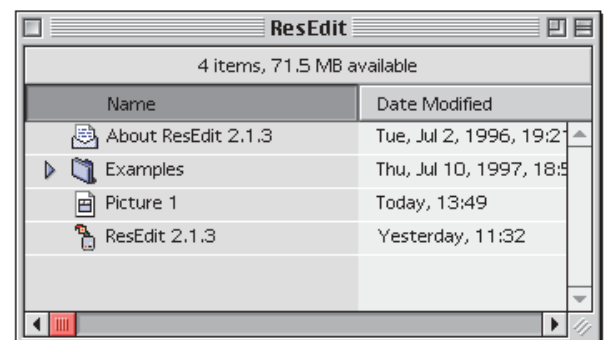
A caixa de diálogo View Options assimilou os ajustes que antes eram feitos no painel de controle Views. Você pode deixar as janelas radicalmente diferentes entre si, com ícones (grandes ou pequenos), botões (também grandes ou pequenos) ou na forma de listas (ordenadas por nome, data, tipo de arquivo etc.).



**OLHA O VISUAL** – Analise bem esta tela. De cara se percebem alterações já esperadas e nada novas para quem conhece a extensão Aaron, criado por Greg Landweber, que simula parcialmente essa aparência. A Apple deu a esse esquema o nome de “Platinum”.



*O Mac OS 8 oferece vários estilos de visualização de janelas e itens, podendo-se misturar estilos à vontade. Botões de um clique só por toda parte? Experimente: até que é legal.*



Os botões são a grande inovação. Quando estão nessa forma, os itens são acionados com um clique só, como no Launcher ou no At Ease.

Até mesmo o Desktop pode ser organizado por ícones, botões, mini-ícones ou mini-botões.

Um recurso simpático é que as janelas em vista por ícones agora também podem se reordenar automaticamente, em ordem alfabética ou qualquer outra, do mesmo jeito a que estamos acostumados na visão por lista. Não custa lembrar que o Windows nunca aprendeu a reordenar os itens de uma janela automaticamente, coisa que o Mac faz desde sempre.

A visão por lista também melhorou bastante. Agora existe um fundo cinza com divisões em branco acompanhando os itens, o que ajuda a visualização. Na parte superior da janela, os itens de classificação (nome, data de criação, data de modificação) viraram botões.

As datas aparecem em forma relativa: “ontem” e “hoje” (anteontem e amanhã só no Mac OS 9...). Flechinhas rodando no canto esquerdo superior da janela indicam quando o Mac está reorganizando seus itens.

Na nova caixa Preferences, você pode optar pelo Simple Finder (um Finder com menos comandos de menu, para quem está começando agora), e ajustar os Spring-Loaded Folders (“Pastas de Mola”). Este recurso permite várias coisas legais. Se você arrastar um arquivo para cima de uma pasta e segurá-lo por um breve tempo, ela se abre sozinha. Movendo o item para fora da janela, ela se fecha de volta. Enquanto não soltar o item, você pode navegar por todo o seu disco apenas segurando o botão do mouse. Outro truque é dar duplo clique numa pasta e manter o botão do mouse pressionado no segundo clique: o cursor vira uma lupa e as pastas se abrem sucessivamente, da

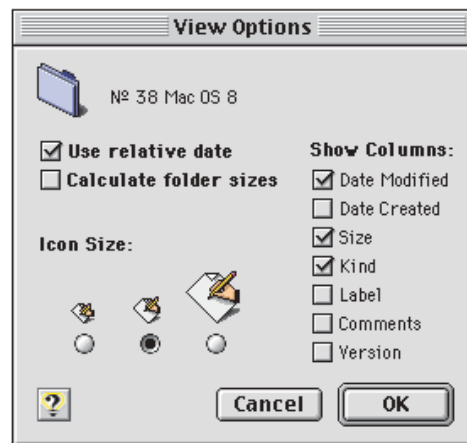
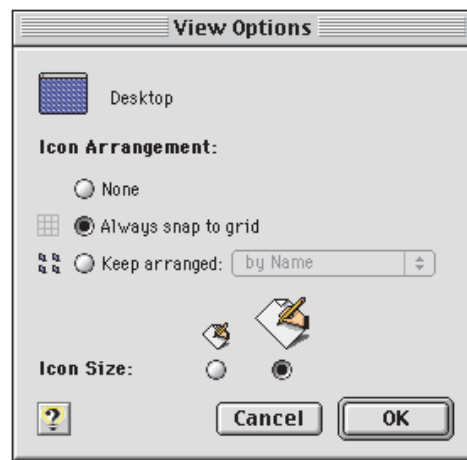
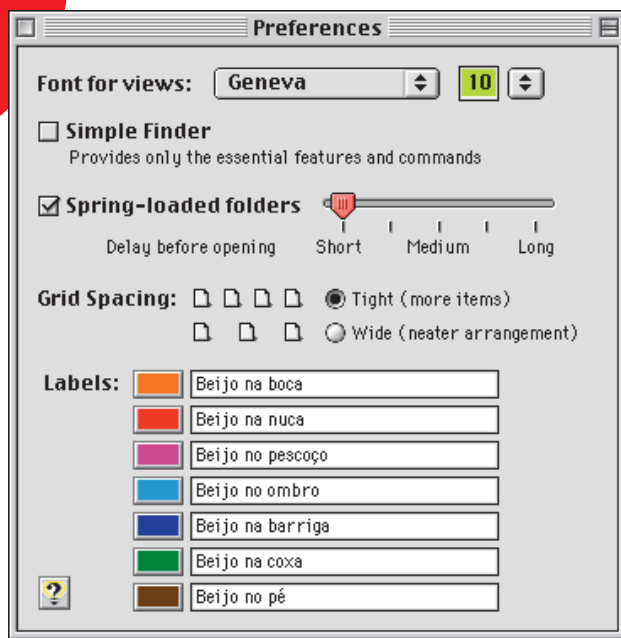
 Duplo clique longo (Explorar conteúdo)

 Option-arrastar (Copiar)

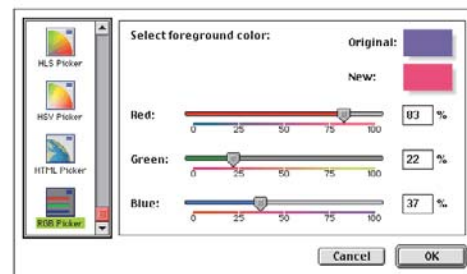
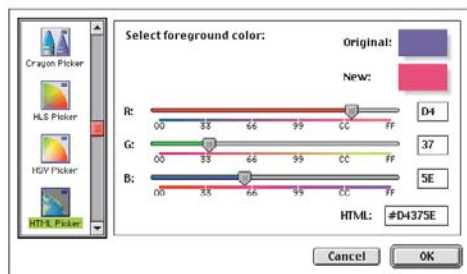
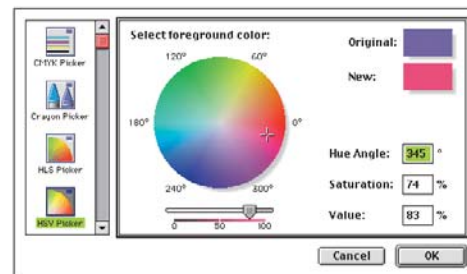
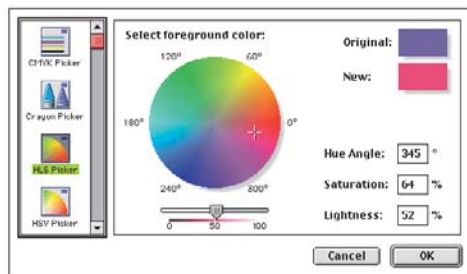
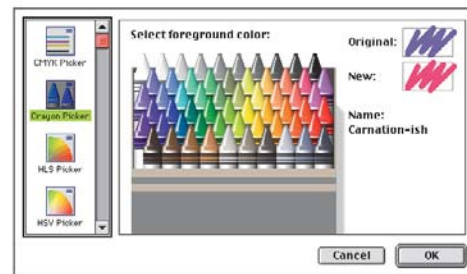
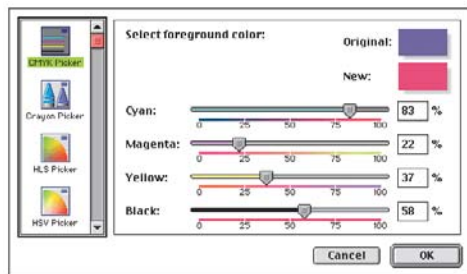
 ⌘-Option-arrastar (Criar alias)

 Control-clique (Menu contextual)

*Cursosos ilustrados indicam a ação que está sendo feita no Finder, como já estamos acostumados a ver em outros programas de Mac e no Windows.*



*O Finder reuniu vários antigos Control Panels em uma caixa de preferências e outra de opções de visualização que exhibe as opções compatíveis com o estilo da janela.*



**A MÃE DE TODOS OS COLOR PICKERS** – Não dá para reclamar: além dos seletores de cores tradicionais, há um próprio para a Web, com valores RGB em hexadecimal.

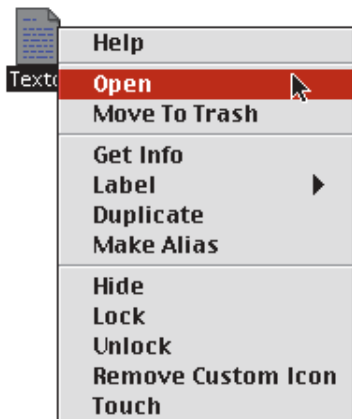
mesma forma que ocorre ao arrastar um arquivo sobre elas. Outra mudança drástica: as Pop-Up Windows. Arrastando uma janela para a parte inferior da tela, ela se transforma em uma aba com apenas o nome da janela. Você dá um clique na aba e ela sobe como uma persiana, mostrando o conteúdo. Um clique dentro ou fora da janela, e ela volta a se esconder. Muito prático para trabalhar com várias janelas ao mesmo tempo. O único problema é que as abas ficam por trás das janelas dos aplicativos. Poderia haver uma opção para deixá-las sempre em primeiro plano, como a Control Strip. Quem sabe no 8.1... De mais a mais, nota-se que o Apple Guide passou oficialmente a se chamar Help e mudou-se para junto dos menus do lado esquerdo.

## Mão à palmatória

O menu contextual é uma das funções mais úteis do novo Finder. Clicar em qualquer coisa com a tecla Control pressionada faz aparecer um menu que contém as principais funções relacionadas ao item.

### •Control-clicando em um arquivo:

A maioria dos comandos ao lado não é novidade para ninguém. Porém, o último grupo (desde Hide até Touch) é gerado por "plug-ins de menu". Qualquer desenvolvedor pode acrescentar comandos ao Finder, bastando para isso escrever o plug-in. Simplesmente genial.



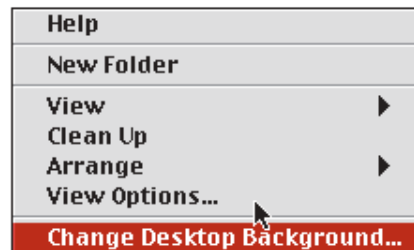
•Control-clicando numa pasta: Somem os comandos específicos para documentos e aparece o Sharing da pasta, que aliás está bem mais acessível.

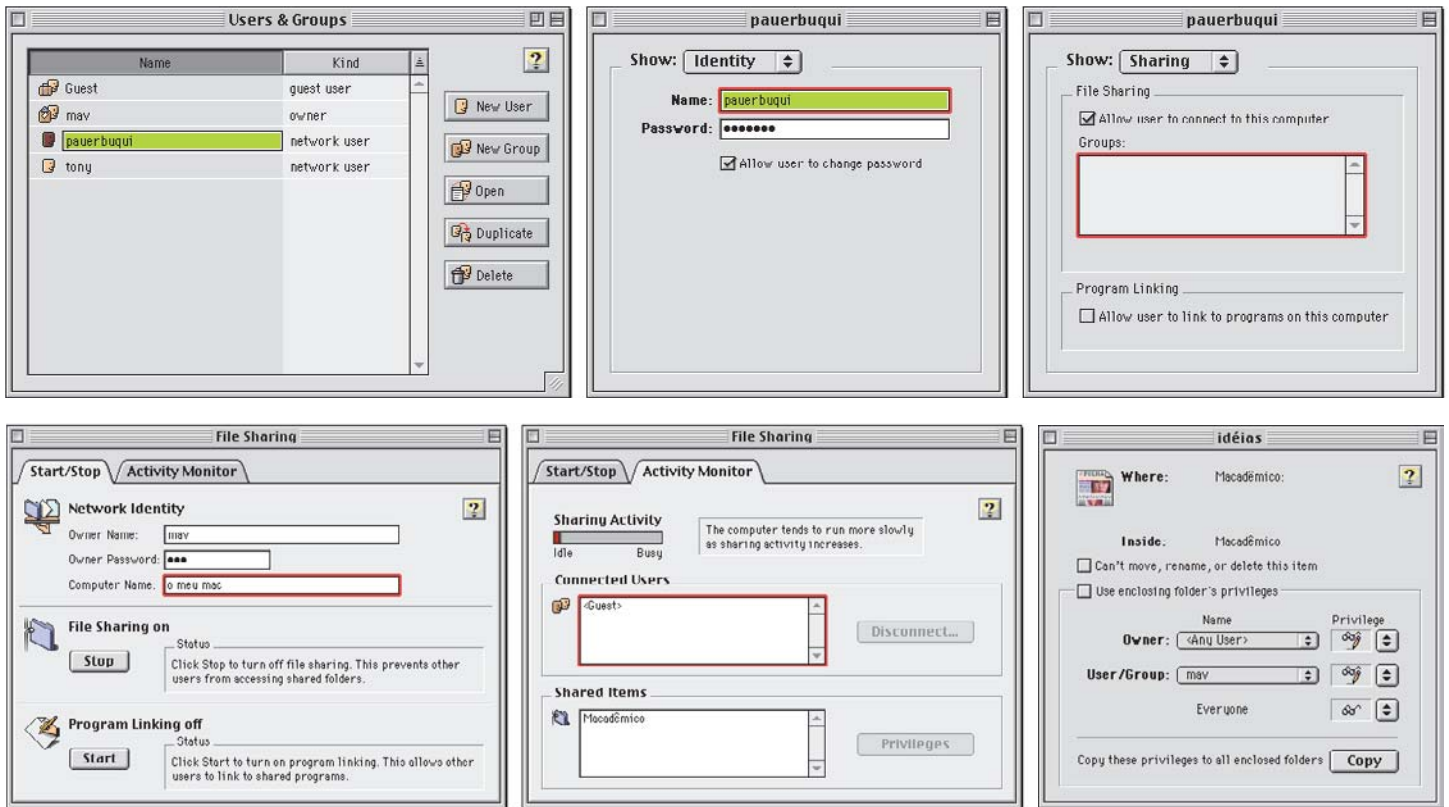
•Control-clicando no Desktop: todos os comandos deste menu também aparecem ao control-clicar janelas, exceto o último, que é um atalho para o novo painel de controle Desktop Pictures.

Quer dizer, em cada lugar você tem acesso às funções mais úteis para aquele item particular, sem precisar ir até a barra de menu no alto da tela ou digitar atalhos de teclado.

O mais bacana é que o menu contextual funciona dentro de programas adaptados ao Mac OS 8. O menu contextual é a principal demonstração de que a Apple aprendeu com os erros do passado e não tem mais vergonha de copiar boas idéias que não tenham sido inventadas por ela mesma. Afinal, ele surgiu no Windows 95, dando finalmente uma função útil para aquele até então misterioso botão direito dos PCs.

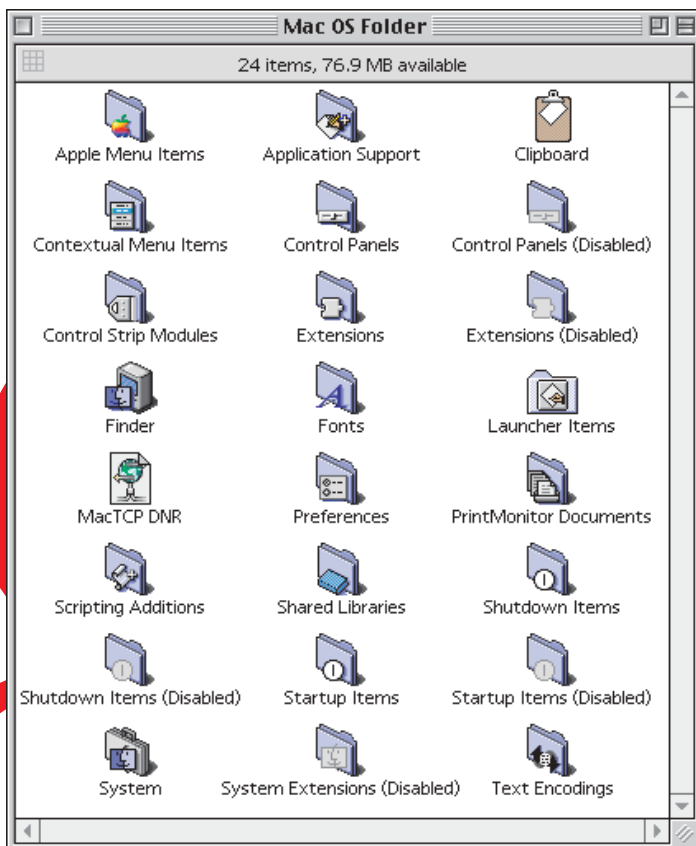
Outra merecida capitulação ao bom senso deu origem aos Sticky Menus (Menus Persistentes, todas essas traduções são não-oficiais) no Mac OS 8.





*O Users & Groups, que tinha uma interface remanescente do System 6, ganhou um tratamento moderno. Continuando a desburocratização dos painéis de controle, os ajustes de Sharing foram dramaticamente simplificados e finalmente dão vontade de usar.*

Não é mais preciso segurar o botão do mouse para manter um menu abaixado. Um leve clique e ele fica aberto, reduzindo o esforço do usuá-



**FAXINA** – *Muita coisa que andava solta ganhou lugar próprio, resultando num System Folder bem arrumadinho.*

rio. É uma função que o Windows tem faz tempo, mas que está melhor implementada no Mac.

Agora só falta implementar o Alt+Tab. Por enquanto, o único jeito dos macmaníacos alternarem os programas ativos através de comandos de teclado é usado um programa shareware, como o Program Switcher, que permite fazer isso teclando ⌘-Tab.

## Por dentro do System Folder

Dentro da pasta do sistema, surgiram algumas coisas novas e interessantes. Tentando pôr ordem na bagunça que sempre foi o System Folder, a Apple criou pastas apropriadas para os itens que ficavam perdidos dentro das pastas Extensions e Preferences (um esquema parecido com a criação do folder Fontes no System 7.1).

As pastas que surgiram foram as seguintes:

- **Scripting Additions** (Itens de Scripting) – armazena comandos definidos para o AppleScript;
- **Text Encodings** (Codificações de Texto) – guarda documentos que permitem ao Mac mostrar textos em línguas com caracteres não-ocidentais como cirílico, árabe e chinês;
- **Application Support** (Suporte a Aplicativos) – módulos de programas instalados no Mac;
- **Shared Libraries** (Bibliotecas Compartilhadas) – guarda as “libs” (módulos de código compartilhados entre os aplicativos), que ficavam na pasta Extensions;
- **Editors** (Editores) – onde ficam os programinhas que gerenciam os componentes do OpenDoc;
- **Contextual Menu Items** (Itens do Menu Contextual) – guarda os plug-ins do menu contextual.

Até aí, morreu o Neves. A coisa começa a esquentar quando se desce um nível, entrando na pasta Control Panels. Aqui as mudanças foram grandes, sendo responsáveis por toda a cara do novo sistema.

# O Mac OS atrav

Treze anos, 34 versões do sistema. Acompanhe a

por DOUGLAS FERNANDES

---

## **SYSTEM 1.0 (JAN.1984)**

O primeiro sistema operacional do Mac ocupava exorbitantes 216K de memória, sendo que só o Finder ocupava 46K. Vinha com um driver de impressora ImageWriter e com os acessórios Alarm Clock e Calculator. Além do disquete do sistema, vinha outro com o programa Mousing Around, que ensinava como lidar com essa ferramenta revolucionária, o mouse.

---

## **SYSTEM 1.1 (MAI.84)**

Upgrade que teve como objetivo principal dar uma acelerada no sistema. Já havia um proto-Startup Items (você podia fazer um programa abrir quando o Mac fosse ligado), mas ainda não existiam funções óbvias como Shut Down ou New Folder (havia sempre uma pasta vazia em cada disco, e sempre que você o renomeasse, apareceria outra pasta).

---

## **SYSTEM 2.0 (ABR.85)**

Finalmente apareceram os comandos New Folder e Shut Down, ícones pequenos na lista por nomes, um DA (Desk Accessory) chamado Choose Printer (o pai do Chooser) e o comando Use MiniFinder (ancestral do At Ease). É dessa versão a capacidade de arrastar um ícone de um disquete para o lixo para fazê-lo sair (anteriormente, você tinha que dar o comando Eject Disk, e só aí arrastá-lo para o lixo).

---

## **SYSTEM 3.0 (JAN.86)**

Foi lançado junto com o Mac Plus e trazia um Finder mais rápido e eficiente. Pela primeira vez trazia um cache de memória RAM e a capacidade de colocar uma pasta dentro da outra, criando assim um sistema hierárquico (antes só existia um nível). Foi o primeiro a utilizar um Installer.

---

## **SYSTEM 3.1 (FEV.86)**

Upgrade lembrado por ter trazido mais bugs do que coisas boas.

---

## **SYSTEM 3.2 (JUN.86)**

Apareceu para consertar cerca de 30 bugs das versões anteriores e trouxe também uma versão nova da calculadora, usada até hoje.

---

## **SYSTEM 3.3 (JAN.87)**

Pequeno mas importante upgrade, que trouxe ao Mac a capacidade de se ligar em rede usando AppleShare.

---

## **SYSTEM 4.0 (MAR.87)**

Trazia consertos para alguns bugs. Foi o primeiro sistema que não rodava no modelo original do Mac (o Macintosh 128k).

---

## **SYSTEM 4.1 (ABR.87)**

Vinha com o AppleShare 1.1, que era necessário para a rede do Mac II e possibilitava a utilização de hard disks maiores do que 32Mb!

---

## **SYSTEM 4.2 (OUT.88)**

Trazia pela primeira vez o MultiFinder, que deixava você usar dois ou mais programas ao mesmo tempo (multitarefa).

---

## **SYSTEM 6.0.2 (SET.89)**

Não trazia muitas mudanças. O System 6.0 tinha muitos bugs e foi substituído logo após o seu lançamento. O System 6.0.1 teve tantos problemas que nunca foi lançado.

---

## **SYSTEM 6.0.3, 6.0.4, 6.0.5, 6.0.7 (1990)**

O System 6.0.3 vinha com o SE/30 e era o recomendado pela Apple para todos os modelos mais recentes. O 6.0.4 era a menor versão do System 6.0 que podia rodar em um IIcx. O Mac IIx precisava, no mínimo, do System 6.0.5, e o 6.0.7 era o necessário para fazer o Classic, o IIsi e o LC funcionarem. Como você pode ver, essa confusão de sistemas não é de hoje...

---

## **SYSTEM 6.0.8 (JAN.91)**

Última versão do System 6, e única a funcionar em um LC II. Melhorou os drivers das impressoras. Nessa época, o sistema já tinha o triplo do tamanho do original, ocupando cerca de 600k (uau!).

---

## **SYSTEM 7.0 (MAI.91)**

Foi o maior upgrade até aquela data. Você precisava ter um hard disk e no mínimo 2Mb de RAM em seu Mac para poder instalá-lo. Foi o upgrade mais traumatizante feito pela Apple. Vários programas que rodavam no System 6.x não rodavam no System 7, obrigando o usuário a fazer o upgrade não só do sistema, mas também dos programas.

Mas o upgrade valia a pena: além de um visual novo, trazia endereçamento de 32 bits (o que possibilitava usar mais de 8Mb de RAM), o conceito de alias (réplica), um Apple Menu que podia ser personalizado, o Application Menu, os balões de ajuda, janelas e ícones coloridos, File Sharing, a pasta de Startup Items, o painel de controle Views e o QuickTime. Além desses, várias coisas que são básicas pro nosso dia-a-dia, como comandos de teclado para selecionar ícones e abrir e fechar janelas, aquele triângulinho que aparece na frente dos folders na lista por nomes, a habilidade de trocar íco-

# vés da História

a saga do Mac OS, do System 1.0 aos dias de hoje.

nes e um lixo que não esvaziava sozinho e inesperavelmente quando você desligava o seu Macintosh.

---

## **SYSTEM 7.0.1 (AGO.91)**

Veio mais para corrigir alguns erros da versão anterior. Trouxe consigo o painel de controle Cache Switch, que tornava a série Quadra mais compatível com o sistema, além de algumas mudanças para os PowerBooks (recém-lançados) funcionarem melhor.

---

## **SYSTEM 7.1 (JUL.92)**

Inaugurou a era dos System Enablers, que eram complementos dos sistemas para os novos Macs que apareciam no mercado. Sua maior mudança foi a introdução da pastinha Fonts. Antes, o armazenamento de fontes no sistema era um samba do crioulo doido.

---

## **SYSTEM 7 PRO (SYSTEM 7.1.1) (OUT.93)**

Tentativa fracassada da Apple de fazer um sistema para usuários corporativos e outro para os home users.

---

## **SYSTEM 7.1.2 (JUL.94)**

Era o sistema que acompanhava a primeira geração de Power Macs. Apenas 10 a 15% do código do sistema era nativo para o PowerPC.

---

## **SYSTEM 7.1.2P**

Versão do sistema 7.1 para Performas apenas. Não confunda com a versão 7.1P2, especial para os Macs da série 630 (Quadras, LCs e Performas).

---

## **SYSTEM 7.1.3**

Sistema do PowerBook 500. Trouxe consigo a Control Strip.

---

## **SYSTEM 7.5 (NOV.94)**

Macintosh Drag & Drop, QuickDraw GX e Apple Guide. O resto das mudanças eram na maioria sharewares que a Apple comprou e transformou em partes oficiais do sistema. Entre eles estavam o WindowShade, o relógio na barra de menu, um novo quebra-cabeça, PC Exchange, Desktop Pattern, e o Find File.

---

## **SYSTEM 7.5.1**

### **(SYSTEM 7.5 UPDATE 1.0) (MAR.95)**

Conjunto de patches para consertar alguns problemas do 7.5. Criou também uma nova função para o botão de força do teclado, que passou a servir para restartar e desligar o Mac.

---

## **SYSTEM 7.5.2 (AGO.95)**

Sistema feito para os Macs com barramento PCI (Power Mac 7200, 7500, 8500 e 9500) e para o PowerBook 5300. Além de só funcionar nessas máquinas, trazia vários bugs e incompatibilidades com programas já existentes.

---

## **SYSTEM 7.5.3 (SYSTEM 7.5 UPDATE 2.0) (FEV.96)**

Veio para salvar o Mac de toda a confusão dos sistemas anteriores, agrupando todos os patches e enablers em um único sistema, eliminando assim várias extensões que serviam para corrigir bugs. Introduziu também o Open Transport 1.1, o Control Strip para todos os Macs e trouxe a grande virtude de não destruir os comentários do Get Info depois de um rebuild no Desktop.

---

## **SYSTEM 7.5.3L (FEV.96)**

Idêntico ao 7.5.3, mas adaptado para funcionar em clones de Mac.

---

## **SYSTEM 7.5.3 REVISION 2**

Conjunto de remendos para resolver alguns bugs do 7.5.3.

---

## **SYSTEM 7.5.3 REVISION 2.1**

System apenas para o Performa 6400.

---

## **SYSTEM 7.5.4 (SET.96)**

A idéia era fazer um sistema mais estável, mas na última hora foram descobertos alguns problemas e seu lançamento foi cancelado.

---

## **SYSTEM 7.5.5 (SET.96)**

Surgiu um dia após o 7.5.4 e trazia algumas melhorias na estabilidade e no desempenho geral. Sua grande vantagem era ser um sistema universal, que funcionava em qualquer modelo de Mac.

---

## **SYSTEM 7.6 (JAN.97)**

Prometido como o último sistema antes da grande mudança de sistema do Mac OS 8, o System 7.6 nada mais é do que o System 7.5.5 com algumas versões de softwares atualizadas, como o QuickTime 2.5, LaserWriter 8.4 com o Desktop Printing, QuickDraw 3D, Open Transport 1.1.1, OpenDoc 1.1, Cyberdog, além de um Extensions Manager novo e de uma versão melhorada do Installer.

---

## **SYSTEM 7.6.1 (MAR.97)**

Um conjunto de remendos para os bugs que apareceram no System 7.6, mas que mesmo assim gerou muitos outros problemas, que esperamos estarem resolvidos no Mac OS 8.

# Mac OS 8: rápido em rede

O Mac OS 8 é o primeiro sistema operacional da Apple com o Finder totalmente nativo para o chip PowerPC. Isso é percebido pelo usuário em apenas alguns minutos de operação. Mesmo com todas as novas funções do sistema, ele está executando mais rapidamente operações como abrir janelas e lançar programas.

Executamos os testes abaixo em um Power Macintosh 7100/66 ligado em um Performa 6230 através de rede Ethernet. Foram feitos testes básicos de gravação e leitura de arquivos em três situações diferentes: Power Mac 7100 com Mac OS 7.6.1, com 7.6.1 mais o programa Speed Doubler, da Connectix, e com o Mac OS 8 beta 5. Os testes de cópia foram execu-

dos entre pastas de um mesmo disco rígido, entre dois discos ligados pelo SCSI interno, e por rede.

Infelizmente, o beta 5 do Mac OS 8 não se comportou satisfatoriamente em todos os testes. Na verdade, o novo sistema se mostrou mais lento nas cópias de arquivos entre pastas e discos, mostrando um desempenho melhor apenas nas cópias pela rede. Já a inicialização do sistema ficou bem mais rápida: quase a metade do tempo levado pelo Mac OS 7.6, com as mesmas extensões. A compatibilidade com os programas e extensões atuais foi total, com uma única exceção. A extensão Disk Doubler Finder Menu não funcionou no Mac OS 8.

	Cópia de arquivo	Cópia de arquivos entre HDs	Cópia de arquivos em rede	Cópia paralela de arquivos	Cópia paralela entre HDs	Cópia paralela em rede	Tempo de boot	Esvaziar cache
(0) + 7.6	32	27	250				120	6
(0) + 7.6 + Speed Doubler	30	29	258	34	38	272	128	4
(0) + 8.0	34	35	248	34	33	245	80	5

em um sistema com 16 Mb de memória e um disco de 43 Mb. \*800 Hz, com 0.1 Hz

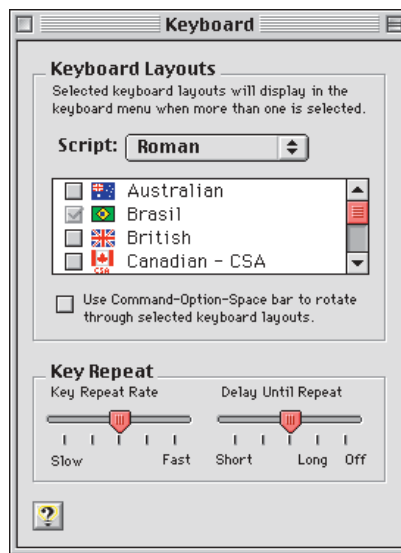
## Painéis reformados

De novidade, temos os painéis Appearance (Aparência), Desktop Pictures (Figuras de Mesa), Web Sharing (Compartilhamento de Web), Editor Setup e OpenDoc Setup (pertencentes ao OpenDoc), Modem e PPP. Além dos novos Control Panels, alguns velhos conhecidos receberam cara nova e, algumas vezes, função nova.

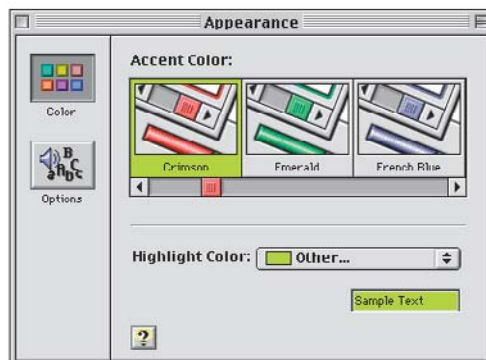
O File Sharing sofreu uma bela alteração visual e foi fundido ao Sharing Monitor. Ele agora traz funções que podem ser acessadas pela barra de menu, o que simplificou a confusão de ter que abrir três painéis para conseguir colocar alguém na rede. Para abrir o painel Users and Groups basta dar um simples comando Open (⌘-O) no menu File Sharing.

Falando no Users and Groups, este, além de receber uma cara nova, tornou mais intuitivo o trabalho com usuários e grupos. Foram criados novos botões de criar usuário, criar grupo, apagar usuário/grupo e duplicar usuário/grupo, tornando a vida de quem fazia isso muito mais fácil. Definir senha, nome e nível de acesso para novos usuários virou uma tarefa boba, realizada em dois menus pop-up.

Por fim, temos o novo Keyboard (Teclado), que recebeu a possibilidade de manter vários layouts de teclado acessíveis diretamente pelo Finder. O layout de teclado correntemente usado aparece como uma bandeirinha no canto superior direito da barra de menu. Função bacaninha, que vai agradar bastante os macmânicos de kasseguis.



*Você escolhe aqui os layouts de teclado que vai usar, e depois pode trocá-los com um atalho de teclado ou por um menu junto ao relógio.*



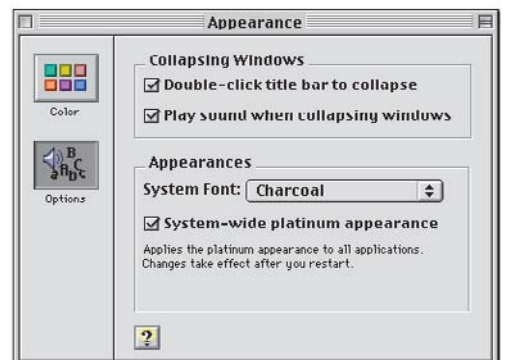
## Novas funções

Mas a funilaria e pintura nos velhos painéis não é o melhor. O quente são os novos painéis que mudam a cara do sistema e dão a ele novas funções.

O principal é o Appearance, uma fusão de Colors e WindowShade e parte do Views. A configuração é baseada em "cores de acento" com nomes viadescos como Sapphire, Rose, Teal, Emerald e French Blue. Cada um provoca uma mudança sutil de coloração nas barras, botões e menus. Aqui tivemos a primeira frustração com o OS 8. Em todas as demos do finado Copland (que Deus o tenha), o que mais impressionava era o seu "Gerenciador de Aparências" que permitia mudar totalmente a cara do Mac, de um aspecto tipo "Silicon-Blade Runner" até algo como "Mac do Bozo" para alegrar a criançada.

Parece que, para cumprir seus rígidos prazos de lançamento, a Apple teve que deixar essa função de fora do Mac OS 8. Novos temas só na versão 8.1 ou 8.2. Ou assim que Greg lançar seu novo shareware.

O Desktop Patterns virou Desktop Pictures e foi dividido em duas partes: o antigo Patterns (com alguns padrões novos, mas tão cafonas como sempre) e o novo Pictures,



**TÉDIO** – O painel que controla a aparência do sistema é uma decepção, porque fica muito aquém do que prometiam para o finado Copland. Espera-se melhoramentos para breve.



que permite colocar qualquer figura de fundo no seu Desktop. Há diversas maneiras de adaptar a imagem original. Você pode repeti-la lado a lado, centralizá-la ou esticá-la até cobrir toda a tela. Aceita imagens em PICT, JPEG e GIF.

Os painéis Labels e Views foram desta para melhor e tiveram suas funções realocadas para a barra de menu e para o menu contextual.

E por fim, os extras. O Mac OS 8 vem com vários programas que dão um ar de modernidade ao sistema. Tem programas de Push Media – como o Castanet, da Marimba, e o PointCast – e o Java Runtime, que promete rodar programas escritos em Java direto do Desktop.

Outra novidade é o Apple Web Sharing, que permite compartilhar uma página de Web na Internet (ver MACMANIA#34). Quer dizer, ele faz com que sua máquina se torne um pequeno servidor Web. Basta se conectar, escolher a página a ser compartilhada, e fornecer aos amigos o número do seu IP. Com o custo de acesso e as conexões que temos hoje no Brasil, isso é um tanto inútil para a maioria dos usuários. Mas o QuickTime também era quando foi incorporado ao sistema há cinco anos. E o Web



*Finalmente, os Macs vão ter suas memórias entupidas com enormes figuras de fundo à la Windows 95.*

Sharing embutido no sistema pode ser uma maneira muito prática para se montar uma intranet em uma empresa informatizada com Macs.

## Nunca foi tão fácil

Uma das grandes vantagens comparativas do Mac é sua facilidade de instalação de softwares. Na maioria das vezes, basta dar dois cliques em um instalador para adicionar um programa ao seu disco. No máximo, arrastar uns ícones para o System Folder. Configurar um aplicativo já é um pouco mais complicado, mas nada comparável a uma configuração no Windows ou no DOS, que costuma mexer nos lugares mais improváveis do disco rígido e às vezes até estraga o sistema. Com o Mac OS 8, a Apple deu mais um passo à frente na configuração do sistema. O instalador, que já havia sido melhorado no Mac OS 7.6, ficou ainda mais simples. Basta escolher os itens do novo sistema que você quer instalar que ele faz o resto. Mas a maior inovação é o Setup Assistant. Ele pergunta a hora, sua localização, o nome da máquina, se ela está ligada em rede, impressoras, etc. Uma vez colhidas estas informações, o assistente passa

# O que é ser moderno?

O Mac OS 8 não é o Rhapsody. Ele não possui as famosas características de “um sistema operacional moderno”, como multitarefa preemptiva, memória protegida e multiprocessamento simétrico. Isso a gente só vai ver no ano que vem, quando a Apple lançar o sistema operacional baseado no software que comprou da NeXT.

O Mac OS nunca vai ter essas características, porque para isso seria preciso reescrever o sistema, o que o tornaria incompatível com os programas atuais. Foi o que a Apple tentou fazer com o Copland e não conseguiu. Com o Mac OS 8, a Apple conseguiu modernizar o sistema operacional até os limites do possível. Mapeou os erros de Tipo 11, ampliou a capacidade do Finder de fazer várias coisas ao mesmo tempo e melhorou o gerenciamento de memória dos aplicativos.

Na prática, isso significa que o Mac OS está mais estável e mais rápido. Não tem multitarefa preemptiva, mas e daí? Seu principal concorrente, o Windows 95, tem, mas não tira total proveito dela. Enquanto existirem programas de 16 bits no PC, o Windows 95 ainda corre o risco de travar por culpa de um aplicativo mal-comportado.

Mas aí vem seu amigo pecezista e diz: “ah, o problema do Mac é que ele não é multitarefa”, e asneiras do gênero. Bom, para tentar resolver esse problema, vamos tentar explicar alguns conceitos.

## Multitarefa (multitasking)

Capacidade de executar vários programas ao mesmo tempo. Isso o Mac faz há uns dez anos. Só que ele utiliza um sistema chamado multitarefa cooperativa, onde cada programa pega um pedaço da memória RAM pra trabalhar e devolve quando termina o trabalho.

Só que, de vez em quando, pode dar a louca em um programa e ele não quer devolver a memória que pegou, ou quer comer um pedaço da memória do programa vizinho. Geralmente isso acaba em confusão, Quits forçados e Restarts.

Isso não acontece em um sistema operacional multitarefa preemptivo, como o Unix, o futuro Rhapsody e (em tese) o Windows NT. O sistema não trava porque as tarefas do sistema têm prioridade sobre as tarefas dos aplicativos e nunca ficam esperando pela conclusão dessas tarefas. Se um aplicativo trava, as tarefas do sistema nada sofrem com isso.

## Multithreading

Mais uma coisa que o Mac tem faz tempo. Desde o System 7.1 existe uma extensão chamada Thread Manager, que permite que qualquer programa faça várias coisas ao mesmo tempo. É ela que permite ao WebStar, servidor de Web da StarNine, aceitar várias requisições de visitantes que estejam acessando uma página de Web colocada em um servidor Macintosh. A Apple deu um passo importante com o Mac OS 8, incorporando o multithreading ao Finder. Agora é possível fazer várias cópias de arquivo ao mesmo tempo e deixar as cópias rolando enquanto você trabalha em um programa, sem que o cursor pareça estar com Mal de Parkinson. Entretanto, algumas funções, como formatar disquetes, ainda tomam o controle total do sistema.

## Memória protegida

Função ligada ao conceito de multitarefa preemptiva. O sistema monitora a utilização que cada aplicativo faz da memória, impedindo que um programa tente acessar e corromper a área de memória do outro.

Tudo isso de bom em seu Mac, só no ano que vem, com o lançamento do Rhapsody. Ou então, você pode usar os sistemas “alternativos” que existem hoje para Macintosh, que já possuem essas características: o Be OS e o MKLinux. Mas para estes não há Photoshop ou Quark; portanto, vamos de Mac OS 8. Com certeza pouca gente vai reclamar de um sistema mais rápido e mais estável, só porque ele não é “moderno”.

# Um OS para cada Mac

Com cinco versões do sistema operacional atualmente na praça, fica difícil para o usuário saber qual roda na sua máquina.

Veja abaixo uma lista com todos os modelos de Mac e com os sistemas que podem ou não ser instalados neles.

N.....Não é suportado

OK.....Funciona com esta versão de software

\*.....Funciona, mas requer um System Enabler para esse modelo

Modelo	8.0	7.6.1	7.6	7.5.5	7.5.3
128K, 512K, 512Ke	N	N	N	N	N
Plus	N	N	N	OK	OK
SE	N	N	N	OK	OK
SE/30	N	N	N	OK	OK
Classic	N	N	N	OK	OK
Classic II	N	OK	OK	OK	OK
Color Classic	N	OK	OK	OK	OK

II	N	N	N	OK	OK
IIx	N	N	N	OK	OK
IIcx	N	N	N	OK	OK
IIci	N	OK	OK	OK	OK
IIfx	N	N	N	OK	OK
IIsi	N	OK	OK	OK	OK
IIvi,IIvx	N	OK	OK	OK	OK

LC	N	N	N	OK	OK
LC II	N	OK	OK	OK	OK
LC III	N	OK	OK	OK	OK
LC 475	OK	OK	OK	OK	OK
LC 520	OK	OK	OK	OK	OK
LC 550	OK	OK	OK	OK	OK
LC 575	OK	OK	OK	OK	OK
LC 580	OK	OK	OK	OK	OK
LC 630	OK	OK	OK	OK	OK

Centris 610	OK	OK	OK	OK	OK
Centris 650	OK	OK	OK	OK	OK
Centris 660AV	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 605	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 610	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 630	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 650	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 660AV	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 700	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 800	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 840AV	OK	OK	OK	OK	OK
Quadra 900,950	OK	OK	OK	OK	OK

Performa 450	OK	OK	OK	OK	OK
Performa 460-467	OK	OK	OK	OK	OK
Performa 475-476	OK	OK	OK	OK	OK
Performa 550, 560	OK	OK	OK	OK	OK
Performa 575-578	OK	OK	OK	OK	OK
Performa 600	OK	OK	OK	OK	OK
Performa 630	OK	OK	OK	OK	OK
Performa série 5200	OK	OK	OK	OK	OK
Performa série 5300	OK	OK	OK	OK	OK
Performa série 6200	OK	OK	OK	OK	OK
Performa série 6300	OK	OK	OK	OK	OK
Performa série 6400	OK	OK	OK	OK	*

Modelo	8.0	7.6.1	7.6	7.5.5	7.5.3
Power Mac 4400/200	OK	OK	OK	OK	*
Power Mac 5200/75 LC	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 5260	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 5300/100 LC	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 5400	OK	OK	OK	OK	*
Power Mac série 6100	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 6200	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 6300	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 6400	OK	OK	OK	OK	*
Power Mac série 6500	OK	OK	N	*	N
Power Mac série 7100	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac série 7200	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 7500/100	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 7600	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 8100/80	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 8100/100	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 8100/110	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 8500/120	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 8600/200	OK	N	N	*	N
Power Mac 9500/120	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 9500/132	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 9500/150	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 9500/180MP	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 9500/200	OK	OK	OK	OK	OK
Power Mac 9600/200	OK	N	N	*	N
Power Mac 9600/200MP	OK	N	N	*	N
Power Mac 9600/233	OK	N	N	*	N

Macintosh Portable	N	N	N	OK	OK
PowerBook 100	N	N	N	OK	OK
PowerBook 140	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 145	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 145B	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 160	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 165c	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 170	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 180	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 180c	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook 190	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook Duo 210	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook Duo 230	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook Duo 250	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook Duo 270c	N	OK	OK	OK	OK
PowerBook Duo 280	OK	OK	OK	OK	OK
PowerBook Duo 280c	OK	OK	OK	OK	OK
PowerBook Duo 2300	OK	OK	OK	OK	OK
PowerBook 520, 520c	OK	OK	OK	OK	OK
PowerBook 540, 540c	OK	OK	OK	OK	OK
PowerBook 1400	OK	OK	OK	N	N
PowerBook 3400	OK	OK	OK	N	N
PowerBook 5300	OK	OK	OK	OK	OK

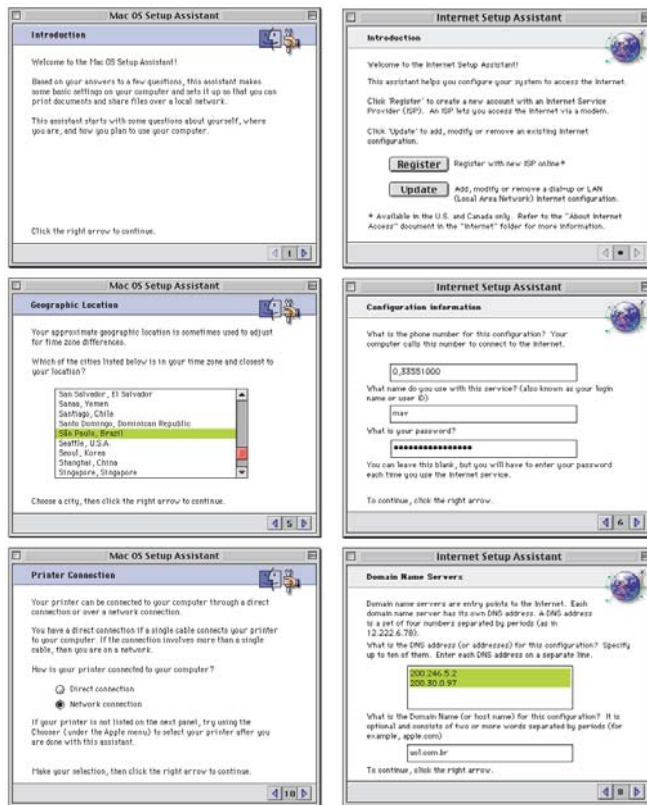
os dados para as respectivas partes do sistema, sem que o usuário tenha que abrir painéis de Data e Hora, Network ou mesmo o Chooser.

Melhor ainda é a configuração para a Internet, fonte de dores de cabeça de centenas de usuários, independente da plataforma. No Mac OS 8, a configuração da máquina para a Internet está embutida na instalação do sistema. O Internet Assistant dá conta do recado. Qualquer um, com os dados do servidor à mão, pode configurar sem precisar chamar nenhum técnico. Basta entrar com seu endereço, senha, código de acesso, telefone e nome do seu servidor, que o assistente automaticamente configura o modem, o Netscape e o Claris EMailer (já inclusos com seu OS 8).

Agora podemos finalmente dizer em alto e bom som que o Mac é o computador mais fácil de ligar na Internet.

### Portanto...

O Mac OS 8 deverá ser vendido no Brasil a partir de agosto. O preço final ainda não foi estabelecido, mas



**CONDUZIDO PELA MÃO** – *Em vez de fazer a romaria de ajustes por toda parte, o usuário do OS 8 faz as configurações respondendo a um questionário num “assistente”.*

deverá haver uma licença especial para multiusuário. Quem comprar hoje o Mac OS 7.6 (R\$ 149) vendido pela MacZone (tel. 0800-130003) terá direito ao upgrade gratuito para o Mac OS 8. A Apple Brasil afirma que a versão em português do sistema deverá sair em setembro. Grandes mudanças, maior estabilidade, maior velocidade, entrega no prazo. Ao que parece, a Apple encontrou seu caminho. O novo sistema trouxe aquilo que o usuário estava pedindo há anos. Um sistema mais fácil de usar e que permite uma produtividade maior que a obtida no Windows. Pelo menos no terreno dos usuários comuns, a Apple ainda está ganhando terreno. A próxima batalha vai ser no campo dos pesosados, com o grande embate Rhapsody versus NT. Se a Apple continuar assim, cumprindo o que promete, a briga vai ser boa. **M**

LUIZ FERNANDO D. DIAS

Trabalha na Ciclo Graphics.

\*Colaboraram Mario AV e Carlos Witte